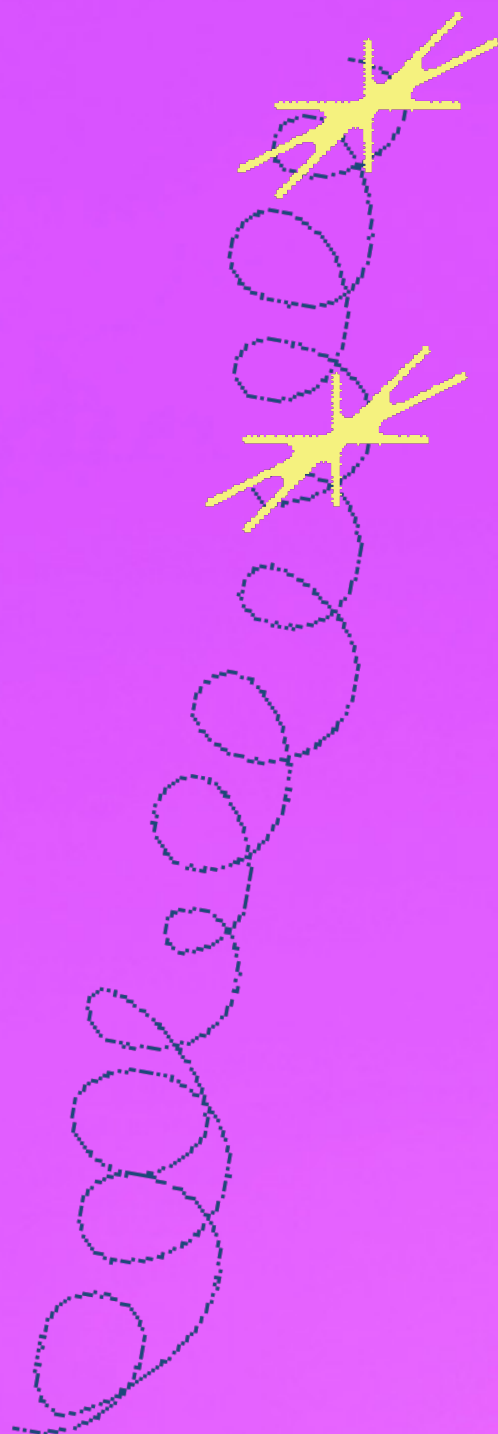
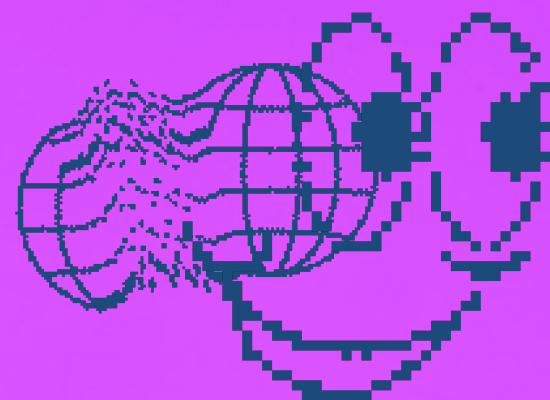


GALERIA ZÉ DOS BOIS

SERVIÇO EDUCATIVO ♦ *Escolas*

MEMÓRIA FANTASMA

de Yonamine



Entre o lixo e o arquivo, os jornais são perfeitos para deixar as janelas de vidro brilhantes, sem deixar resíduos. O jornal não deixa fiapos. Ainda assim, deixa um rasto — ficamos com os dedos escuros e secos devido à tinta.

Memória Fantasma mostra Yonamine a mexer mais uma vez na memória angolana e nas páginas do Jornal de Angola, retomando o trabalho que começou em 2013. Tinta preta sobre papel cinzento, corpos negros em primeiro plano, com o capitalismo colonial branco ainda detrás, castanho por baixo de ambos.

Trabalhando com cartão, Yonamine recupera o papel e o passado, trazendo-os de volta e dando-lhes um novo brilho. Memória Fantasma, tal como o jornal da parede tão comum em 1975 e 1976 na Angola recém-independente, reforça o papel, torna-o vertical, dá-lhe uma espinha dorsal. Aplicando pressão, cortando a superfície, Yonamine transforma os media num meio – o meio da sua arte, o meio que canaliza os espíritos. Não varras à noite, para não chamar os kalundus, dizem em Luanda.

—

Adaptado do texto disponível no nosso website:
<https://zedosbois.org/en/programa/memoria-fantasma/>

VAMOS GUARDAR PARA UM DIA RECORDAR!



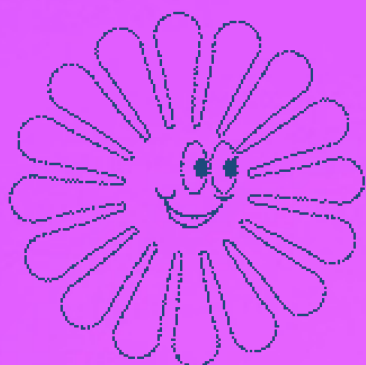
Entre jornais, recortes e histórias escondidas, a exposição Memória Fantasma convida-nos a brincar com o tempo e com a imaginação. Iremos descobrir como as lembranças e os objetos do dia a dia se podem transformar em arte.

Ao percorrermos a exposição vamos observar, conversar e inventar juntos: que memórias vivem nas imagens? Que cores têm os nossos sonhos? E se pudéssemos guardar um pedacinho do dia de hoje, como seria?

Nesta visita-oficina, a partir da observação de diferentes manifestações artísticas, serão explorados vários elementos da comunicação e expressão visual e construídas múltiplas leituras da realidade, através de momentos de diálogo aberto e construtivo. Pretende-se que o grupo possa descrever, analisar e refletir em conjunto sobre o que observa, sente e faz, enriquecendo o seu imaginário e aprendendo novos saberes, integrando-os com outros prévios. Na oficina, procura-se manifestar capacidades expressivas e criativas, com experimentações e produções gráficas e plásticas, a partir das obras observadas e dos conteúdos discutidos.

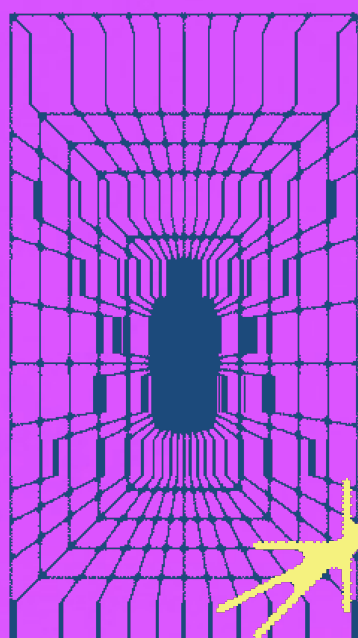
Objetivo geral: garantir o acesso à arte contemporânea e à cultura artística.

Objetivo geral: garantir o acesso à arte contemporânea e à cultura artística.



1.º CICLO

O FANTASMA DA MEMÓRIA



A exposição *Memória Fantasma* convida-nos a brincar com o tempo e com a imaginação. Iremos observar as obras de Yonamine, nas quais o artista utiliza imagens, textos e materiais do dia a dia para revisitar memórias individuais e coletivas.

Ao percorrermos a exposição vamos conversar e inventar juntos: que memórias vivem nas imagens? E se pudéssemos guardar um pedacinho do dia de hoje, como seria?

Nesta visita-oficina teremos uma experiência sensível e lúdica que estimula o olhar, o gesto e a curiosidade — porque lembrar também é criar. Inspirada nos princípios da educação artística participativa e da aprendizagem sensível, esta atividade valoriza o fazer como forma de pensar e o ato criativo como caminho para sentir e recordar. Na oficina, cada um irá criar o seu próprio “Fantasma da Memória”, uma pequena obra feita de fragmentos e afetos, que fala de si e do mundo. O objetivo é que cada um reflita sobre as suas próprias memórias, objetos e histórias — o que guarda, o que esquece, e o que gostaria de lembrar — transformando esses fragmentos num arquivo artístico pessoal.

—

Competências (PASEO) a desenvolver:

Relacionamento interpessoal; Sensibilidade estética e artística; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo.

